

Demografia de empresas e estabelecimentos em Portugal**2004**

A informação que se divulga tem como suporte o Sistema de Informação Longitudinal de Acompanhamento das Trajectórias de Empresas e Estabelecimentos (SILATEE), cuja fonte é o projecto anual Quadros de Pessoal.

O objectivo da presente análise é apresentar uma síntese de dados mais relevantes sobre movimentos demográficos de empresas e estabelecimentos e os inerentes fluxos de emprego distribuídos por escalão de dimensão, sector de actividade e região. Tendo em conta este objectivo, nos quadros 3, 4, 5 e 6 apresentam-se apenas as actividades com maior peso na economia portuguesa, embora o total em cada ano se refira a todas as actividades.

Para o ano de 2004 só é apresentado o valor do total de saídas dado não ser, por enquanto, conhecido o número de saídas temporárias, só possível após o apuramento dos dados de 2005. Por essa razão, não é feita uma análise dos dados referentes a 2004 uma vez que estes não são comparáveis com a série anterior.

Este estudo tem por âmbito geográfico o País e por âmbito sectorial todas as actividades da CAE – Rev.2.1 excepto a Administração Pública, Defesa e Segurança Social «obrigatória» (secção L), as Actividades das Famílias com Empregados Domésticos (secção P) e Organismos Internacionais (secção Q). As actividades Educação (M) e Saúde e Acção Social (N) não incluem o sector público.

Quadro 1 - Equação de stock de empresas

Anos	Saldo inicial	Melhorias de cobertura	Novas	Reentradas	Total de entradas	Saídas	Saídas temporárias	Total de saídas	Saldo final
1995	184.306	2.766	23.467	9.576	35.809	15.685	12.160	27.845	192.270
1996	192.270	2.371	23.506	10.757	36.634	16.171	15.175	31.346	197.558
1997	197.558	2.765	26.806	15.411	44.982	16.177	12.774	28.951	213.589
1998	213.589	2.457	29.860	13.325	45.642	18.009	12.403	30.412	228.819
1999	228.819	2.436	30.983	13.292	46.711	19.540	11.749	31.289	244.241
2000	244.241	4.723	41.171	14.269	60.163	24.013	11.690	35.703	268.701
2001	268.701	10.072	38.597	13.360	62.030	34.014	12.710	46.724	284.006
2002	284.006	9.786	39.875	14.400	64.061	35.439	12.838	48.277	299.790
2003	299.790	2.886	32.930	16.059	51.875	35.376	9.722	45.098	306.567
2004	306.567	4.017	29.864	15.703	49.584	—	—	43.212	312.939

Da dinâmica demográfica apresentada no Quadro 1, depreende-se que apesar da tendência de decréscimo de criação de empresas observada em 2003 (-17,4%) e 2004 (-9,3%), o total de empresas que responderam aos Quadros de Pessoal, no último ano em referência, manteve-se 2,1% acima do valor observado em 2003. De referir ainda que o total de saídas em 2004 foi inferior ao número registado no ano anterior o que não acontece desde 1997.

Quadro 2 - Taxas de entrada, de saída, de entrada líquida e de rotação de empresas por escalão de dimensão

	1 a 9	10 a 19	20 a 49	50 a 99	100 a 249	250 a 499	500 ou mais
1999 - 2001							
Taxa de entrada	15,8	6,1	3,8	2,1	1,8	2,0	1,9
Taxa de saída	11,8	4,8	3,6	2,9	3,1	1,9	2,7
Taxa de entrada líquida	4,0	1,3	0,2	-0,8	-1,3	0,0	-0,8
Taxa de rotação	27,6	10,9	7,4	5,0	4,9	4,0	4,6
2002							
Taxa de entrada	15,1	5,5	3,0	1,9	1,9	1,4	2,5
Taxa de saída	14,0	5,6	4,4	5,1	4,3	4,4	2,1
Taxa de entrada líquida	1,1	-0,1	-1,4	-3,2	-2,4	-3,0	0,4
Taxa de rotação	29,1	11,1	7,4	7,0	6,2	5,8	4,6
2003							
Taxa de entrada	12,2	3,6	2,3	1,6	2,0	2,3	1,2
Taxa de saída	12,8	5,2	5,0	3,3	3,3	2,9	2,8
Taxa de entrada líquida	-0,6	-1,6	-2,7	-1,7	-1,3	-0,6	-1,6
Taxa de rotação	25,0	8,8	7,3	4,9	5,3	5,2	4,0
2004							
Taxa de entrada	10,8	3,0	2,4	1,6	1,6	1,9	2,0

Nota: Não se disponibilizam os valores relativos às taxas de saída, entrada líquida e de rotação em 2004 por não ser conhecido o número de saídas temporárias nesse ano.

Em relação ao período de 1999 a 2004, as **taxas de entrada** de empresas com menos de 20 pessoas ao serviço revelaram um comportamento decrescente, devendo ser realçadas as quebras mais significativas constatadas nas empresas de dimensão inferior a 10 pessoas . As **taxas de saída**, por sua vez, diminuíram, entre 2002 e 2003, em todos os escalões de dimensão, excepto nas empresas com 20 a 49 e com 500 ou mais pessoas .

Quadro 3 - Empresas novas por sector de actividade

	2002	2003	2004	2002	2003	2004
	Nº			%		
A - Agricultura, Produção Animal, Caça e Silvicultura	998	1 080	975	2,5	3,3	3,3
B - Pesca	43	82	73	0,1	0,2	0,2
C - Indústrias Extractivas	91	67	51	0,2	0,2	0,2
D - Indústrias Transformadoras	4 735	3 002	2 712	11,9	9,1	9,1
DA - Ind. Alimentares, das Bebidas e do Tabaco	402	376	369	1,0	1,1	1,2
DB - Ind. Têxtil e do Vestuário	1 192	701	610	3,0	2,1	2,0
DC - Ind. Couro e dos Produtos do Couro	280	135	126	0,7	0,4	0,4
DD - Ind. Madeira e da Cortiça e suas obras	511	308	228	1,3	0,9	0,8
DJ - Ind. Metalúrgicas de Base e de Produtos Metálicos	1 006	604	469	2,5	1,8	1,6
E - Prod. e Dist. de Electricidade, Gás e Água	12	14	20	0,0	0,0	0,1
F - Construção	8 482	4 992	4 074	21,3	15,2	13,6
G50 - Comércio Veíc. Autom./ Motoc./ Comb., Manut./ Rep. Veíc.	1 834	1 373	1 128	4,6	4,2	3,8
G51 - Comércio por Grosso e Agentes Comércio	2 876	2 947	2 334	7,2	8,9	7,8
G52 - Comércio a Retalho e Rep. Bens Pessoais / Domésticos	5 654	5 515	5 346	14,2	16,7	17,9
H - Alojamento e Restauração	4 215	4 326	4 082	10,6	13,1	13,7
I - Transportes, Armazenagem e Comunicações	2 562	1 658	1 416	6,4	5,0	4,8
J - Actividades Financeiras	203	212	186	0,5	0,6	0,6
K - Act. Imobiliárias/ Alugueres/ Serviços Prestados Empresas	4 841	4 364	4 270	12,1	13,3	14,3
M - Educação	402	300	344	1,0	0,9	1,2
N - Saúde e Acção Social	1 034	1 074	959	2,6	3,3	3,2
Total	39 875	32 930	29 864	100,0	100,0	100,0

A nível sectorial e no que respeita à **criação de empresas**, verificaram-se, entre 2002 e 2004, decréscimos em várias actividades, nomeadamente nas indústrias Têxtil e do Vestuário, na Construção Civil e nas Metalúrgicas de Base e de Produtos Metálicos especialmente de 2002 para 2003, em que evidenciaram uma forte redução de aproximadamente - 40% . Em sentido contrário e no triénio em apreço, evoluíram as novas empresas na actividade de Produção e Distribuição de Electricidade, Gás e Água (+42,9% em 2004), em resultado da intensa reestruturação a que este sector esteve sujeito, com fortes movimentos de fusões e aquisições que se traduziram, neste caso, em acréscimos de unidades empresariais .

Quadro 4 - Empresas encerradas por sector de actividade

	2001	2002	2003	2004	2001	2002	2003	2004
	Nº				%			
A - Agricultura, Produção Animal, Caça e Silvicultura	1 266	1 301	1 396	1 558	3,7	3,7	3,9	3,6
B - Pesca	41	51	49	104	0,1	0,1	0,1	0,2
C - Indústrias Extractivas	75	114	100	97	0,2	0,3	0,3	0,2
D - Indústrias Transformadoras	6 353	5 516	4 685	5 760	18,7	15,6	13,2	13,3
DA - Ind. Alimentares, das Bebidas e do Tabaco	445	467	373	533	1,3	1,3	1,1	1,2
DB - Ind. Têxtil e do Vestuário	2 495	1 571	1 120	1 344	7,3	4,4	3,2	3,1
DC - Ind. Couro e dos Produtos do Couro	420	320	253	289	1,2	0,9	0,7	0,7
DD - Ind. Madeira e da Cortiça e suas obras	622	631	529	684	1,8	1,8	1,5	1,6
DJ - Ind.Metalúrgicas de Base e de Produtos Metálicos	891	908	782	924	2,6	2,6	2,2	2,1
E - Prod. e Dist. de Electricidade, Gás e Água	9	15	8	17	0,0	0,0	0,0	0,0
F - Construção	6 796	7 003	6 382	7 106	20,0	19,8	18,0	16,4
G50 - Comércio Veíc.Autom./ Motoc./ Comb.,Manut./ Rep.Veíc.	1 692	1 851	1 595	1 906	5,0	5,2	4,5	4,4
G51 - Comércio por Grosso e Agentes Comércio	2 286	2 510	2 733	3 268	6,7	7,1	7,7	7,6
G52 - Comércio a Retalho e Rep. Bens Pessoais / Domésticos	5 573	6 034	6 185	7 681	16,4	17,0	17,5	17,8
H - Alojamento e Restauração	3 988	4 235	4 600	5 817	11,7	12,0	13,0	13,5
I - Transportes, Armazenagem e Comunicações	1 112	1 093	1 296	2 035	3,3	3,1	3,7	4,7
J - Actividades Financeiras	140	163	172	198	0,4	0,5	0,5	0,5
K - Act.Imobiliárias/ Alugueres/ Serviços Prestados Empresas	2 683	3 165	3 647	4 142	7,9	8,9	10,3	9,6
M - Educação	217	248	259	396	0,6	0,7	0,7	0,9
N - Saúde e Acção Social	584	685	674	1 019	1,7	1,9	1,9	2,4
Total	34 014	35 439	35 376	43 212	100,0	100,0	100,0	100,0

Nota: Em 2004, os valores apresentados referem-se ao total de saídas da base incluindo as saídas temporárias.

Entre 2001 e 2003, o número de encerramentos de empresas, diminuiu no conjunto das indústrias transformadoras, em particular nas indústrias Têxtil e do Vestuário (-28,7% em 2003). Por outro lado e no mesmo período, cresceu o número de encerramentos nas actividades terciárias, com relevância para o Alojamento e Restauração e Actividades Imobiliárias, Alugueres e Serviços Prestados às Empresas.

Quadro 5 - Ganhos de emprego resultantes de criações de empresas por sector de actividade

	2002	2003	2004	2002	2003	2004
	Nº			%		
A - Agricultura, Produção Animal, Caça e Silvicultura	3 811	2 762	2 593	2,5	2,4	2,5
B - Pesca	199	435	381	0,1	0,4	0,4
C - Indústrias Extractivas	485	441	259	0,3	0,4	0,2
D - Indústrias Transformadoras	31 671	17 972	14 200	20,9	15,5	13,5
DA - Ind. Alimentares, das Bebidas e do Tabaco	3 569	1 834	1 602	2,4	1,6	1,5
DB - Ind. Têxtil e do Vestuário	9 802	6 911	4 549	6,5	5,9	4,3
DC - Ind. Couro e dos Produtos do Couro	2 617	1 181	879	1,7	1,0	0,8
DD - Ind. Madeira e da Cortiça e suas obras	1 943	934	792	1,3	0,8	0,8
DJ - Ind.Metalúrgicas de Base e de Produtos Metálicos	4 017	2 458	1 904	2,6	2,1	1,8
E - Prod. e Dist. de Electricidade, Gás e Água	248	116	88	0,2	0,1	0,1
F - Construção	36 928	19 545	16 740	24,3	16,8	16,0
G50 - Comércio Veíc.Autom./ Motoc./ Comb.,Manut./ Rep.Veíc.	6 671	4 323	3 398	4,4	3,7	3,2
G51 - Comércio por Grosso e Agentes Comércio	9 561	8 566	6 604	6,3	7,4	6,3
G52 - Comércio a Retalho e Rep. Bens Pessoais / Domésticos	14 612	13 055	12 600	9,6	11,2	12,0
H - Alojamento e Restauração	12 942	13 710	11 804	8,5	11,8	11,2
I - Transportes, Armazenagem e Comunicações	5 471	6 204	3 333	3,6	5,3	3,2
J - Actividades Financeiras	684	646	526	0,5	0,6	0,5
K - Act.Imobiliárias/ Alugueres/ Serviços Prestados Empresas	15 822	17 275	17 997	10,4	14,9	17,2
M - Educação	1 696	1 291	1 461	1,1	1,1	1,4
N - Saúde e Acção Social	2 490	4 845	5 254	1,6	4,2	5,0
Total	151 822	116 320	104 937	100,0	100,0	100,0

Os ganhos de emprego resultantes de criações de empresas decresceram, em termos anuais, na ordem de -23,4% em 2003 e de -9,8% em 2004. Procedendo à análise por sectores com maior peso relativo nos ganhos de emprego, destacam-se as quebras registadas em 2004, na Construção Civil (-14,4%), no Alojamento e Restauração (-13,9%) e nos Transportes, Armazenagem e Comunicações (-46,3%) . Em contrapartida, sobe o volume de emprego das empresas nascidas em 2004 nas Actividades Imobiliárias (+4,2%), nos sectores da Saúde e Acção Social (+8,4%) e da Educação (+13,2%).

Quadro 6 - Perdas de emprego resultantes de encerramentos de empresas por sector de actividade

	2001	2002	2003	2004	2001	2002	2003	2004
	Nº				%			
A - Agricultura, Produção Animal, Caça e Silvicultura	3 388	3 417	3 719	4 225	2,1	2,1	2,4	2,1
B - Pesca	210	341	276	673	0,1	0,2	0,2	0,3
C - Indústrias Extractivas	603	712	512	805	0,4	0,4	0,3	0,4
D - Indústrias Transformadoras	54 404	50 592	39 621	49 446	34,1	30,4	25,5	24,8
DA - Ind. Alimentares, das Bebidas e do Tabaco	3 798	4 660	2 681	3 951	2,4	2,8	1,7	2,0
DB - Ind. Têxtil e do Vestuário	22 209	19 120	13 083	15 929	13,9	11,5	8,4	8,0
DC - Ind. Couro e dos Produtos do Couro	4 880	4 328	2 751	3 876	3,1	2,6	1,8	1,9
DD - Ind. Madeira e da Cortiça e suas obras	2 839	2 915	2 106	2 834	1,8	1,8	1,4	1,4
DJ - Ind. Metalúrgicas de Base e de Produtos Metálicos	4 038	4 207	3 906	5 884	2,5	2,5	2,5	3,0
E - Prod. e Dist. de Electricidade, Gás e Água	184	602	33	162	0,1	0,4	0,0	0,1
F - Construção	27 579	31 105	28 973	32 161	17,3	18,7	18,6	16,2
G50 - Comércio Veíc.Autom./ Motoc./ Comb.,Manut./ Rep.\.	5 805	6 866	5 577	7 285	3,6	4,1	3,6	3,7
G51 - Comércio por Grosso e Agentes Comércio	9 880	11 234	11 272	13 645	6,2	6,7	7,2	6,9
G52 - Comércio a Retalho e Rep. Bens Pessoais / Domésti	12 855	15 122	15 186	20 140	8,1	9,1	9,8	10,1
H - Alojamento e Restauração	12 537	13 412	11 637	16 101	7,9	8,1	7,5	8,1
I - Transportes, Armazenagem e Comunicações	4 222	5 098	5 441	7 442	2,6	3,1	3,5	3,7
J - Actividades Financeiras	8 017	2 049	7 895	2 866	5,0	1,2	5,1	1,4
K - Act.Imobiliárias/ Alugueres/ Serviços Prestados Empres	13 394	16 999	13 068	25 607	8,4	10,2	8,4	12,9
M - Educação	1 292	2 345	2 023	3 669	0,8	1,4	1,3	1,8
N - Saúde e Acção Social	1 864	2 533	3 638	7 491	1,2	1,5	2,3	3,8
Total	159 426	166 438	155 631	199 057	100,0	100,0	100,0	100,0

As **perdas de emprego** resultantes do **encerramento de empresas** tiveram, em termos globais, um comportamento coerente com a evolução do número de encerramentos durante o triénio 2001-2003 com variações anuais de +4,4% em 2002 e -6,5% em 2003. No mesmo período, registou-se uma forte redução das perdas de emprego nas indústrias transformadoras para a qual foi determinante a evolução observada nas indústrias Têxtil e do Vestuário.

Quadro 7 - Postos de trabalho criados pelo nascimento de estabelecimentos, por NUT II

	2002	2003	2004
Norte	87 472	72 532	60 944
Centro	35 327	29 711	26 682
Lisboa e V.Tejo	95 245	87 011	76 118
Alentejo	11 159	9 104	8 140
Algarve	13 869	12 303	11 137
Açores	4 977	4 588	3 905
Madeira	6 312	7 055	5 849
Total	254 361	222 304	192 775

Quadro 8 - Estabelecimentos criados por NUT II

	2002	2003	2004
Norte	18 066	15 584	14 127
Centro	8 822	7 342	6 575
Lisboa e V.Tejo	18 993	17 206	15 118
Alentejo	2 877	2 653	2 319
Algarve	3 466	3 051	2 797
Açores	1 073	1 006	817
Madeira	1 267	1 311	1 121
Total	54 564	48 153	42 887

Nota: Do total estão excluídos os estabelecimentos localizados fora de Portugal e o respectivo número de postos de trabalho.

Em 2004 o número de **postos de trabalho criados** pelo **nascimento** de 42887 **estabelecimentos** (-10,9% do que em 2003) foi de 192775, o que traduz uma variação negativa de -13,3% quando comparado com o ano anterior. Por NUT II, verifica-se que, em todas as regiões, o número de estabelecimentos novos foi sempre inferior ao de 2003 acontecendo naturalmente o mesmo com o respectivo número de postos de trabalho.

Com efeito, tendo em atenção o período 2003-2004 e relativamente às regiões Norte e Lisboa e Vale do Tejo, assinala-se as quebras do número de estabelecimentos novos, respectivamente de -9,3% e -12,1%, de que resultaram reduções no número de novos postos de trabalho de -16,0% e de -12,5% naquelas duas regiões pela mesma ordem.

Refira-se ainda que o nascimento de estabelecimentos identifica-se não só com a criação de empresas mono-estabelecimentos como também advém da criação de novos estabelecimentos nas empresas já existentes.

Quadro 9 - Postos de trabalho extintos pelo encerramento de estabelecimentos, por NUT II

	2001	2002	2003	2004
Norte	92 012	99 016	93 462	100 510
Centro	32 281	36 133	40 629	40 495
Lisboa e V.Tejo	84 435	115 767	114 701	119 957
Alentejo	7 651	12 710	12 918	14 818
Algarve	9 103	12 984	13 812	14 634
Açores	3 855	4 443	4 108	4 920
Madeira	5 931	6 729	7 457	7 206
Total	235 268	287 782	287 087	302 540

Quadro 10 - Estabelecimentos encerrados por NUT II

	2001	2002	2003	2004
Norte	16 991	17 074	16 757	18 894
Centro	6 518	7 512	7 931	8 643
Lisboa e V.Tejo	15 404	18 028	20 115	22 338
Alentejo	2 339	2 855	3 320	3 975
Algarve	2 313	2 789	3 110	3 580
Açores	1 025	1 052	978	1 167
Madeira	1 035	1 074	1 237	1 253
Total	45 625	50 388	53 451	59 850

Nota: Do total estão excluídos os estabelecimentos localizados fora de Portugal e o respectivo número de postos de trabalho.

Apesar do total de encerramentos de estabelecimentos ter crescido entre 2001 e 2003, o correspondente número de postos de trabalho extintos variou +22,3% em 2002 e -0,24% em 2003, tendo, para esta última variação, contribuído, principalmente, a região Norte (-5,6%). As perdas mais expressivas de postos de trabalho no ano de 2003, ocorreram nas regiões Centro (+12,4%) e da Madeira (+10,8%).

Principais conceitos utilizados

Equação de balanço de empresas – equivale à seguinte igualdade:

$$St = St-1 + Et-1,t + Rt-1,t - Xt-1,t - Ft-1,t \text{ em que,}$$

St - saldo final no período t, de empresas;

St-1 – saldo inicial no período t (ou saldo final no período t-1) de empresas;

Et-1,t - Entradas (novas e melhorias de cobertura) de empresas no período t;

Rt-1,t - Reentradas de empresas no período t

Xt-1,t - Saídas definitivas de empresas no período t;

Ft-1,t - Saídas temporárias de empresas no período t;

Entradas novas – correspondem a empresas que entram pela primeira vez na base de dados e cujo ano de início de actividade é idêntico ao ano de entrada.

Melhorias de cobertura – abrangem empresas que entram pela primeira vez na base e cujo ano de início de actividade é anterior ao ano de entrada.

Reentradas no ano t – correspondem a reentradas no ano t de empresas temporariamente ausentes da base.

Saídas no ano t – correspondem a saídas de empresas que não surgem na base após a sua última presença no ano t-1, embora só em t+1 se confirme a situação.

Saldo inicial das empresas no ano t – é igual ao saldo final das empresas no ano t-1, cuja fórmula de cálculo equivale à equação de balanço para o período t-1.

Saldo final de empresas no ano t – obtém-se deduzindo ao total de entradas (novas, melhorias de cobertura e reentradas) o total de saídas (definitivas e temporárias) ocorridas no ano t.

Saídas temporárias no ano t – correspondem a uma ausência temporária da base de dados no ano t e a um retorno à base num momento posterior.

Taxa de entrada – obtém-se pelo quociente entre as entradas novas e o stock de unidades no período t.

Taxa de saída – obtém-se pelo quociente entre as saídas definitivas e o stock de unidades no período t.

Taxa de entrada líquida – corresponde à diferença entre a taxa de entrada e a taxa de saída.

Taxa de rotação – corresponde à soma entre as taxas de entrada e de saída.

Informar Melhor Conhecer Melhor

Informações complementares estão disponíveis na

Direcção-Geral de Estudos, Estatística e Planeamento do Ministério Trabalho e da Solidariedade Social

Rua Rodrigo da Fonseca, 55 1250 -190 Lisboa ☎ 21 382 23 61 - 📠 21 382 24 01

✉ dados@dgeep.mtss.gov.pt Internet: <http://www.dgeep.mtss.gov.pt>

Lisboa, Janeiro de 2007